

Lécio Resende assume presidência do TJ

DF - Justiça

Entre suas metas está a contratação de servidores

Concluir a reforma do Bloco A do anexo do fórum, fechado desde 2004; e resolver o problema da escassez de servidores. Estas são as duas prioridades do novo presidente do Tribunal de Justiça do DF, desembargador Lécio Resende.

Elas foram anunciadas, ontem, durante concorrida posse da nova administração do Judiciário Local. Depois de empossado no cargo, o presidente deu posse ao vice-presidente, Eduardo de Moraes Oliveira; e ao corregedor, desembargador João de Assis

Mariosi, com os quais prometeu administrar, em sintonia, a Justiça do DF.

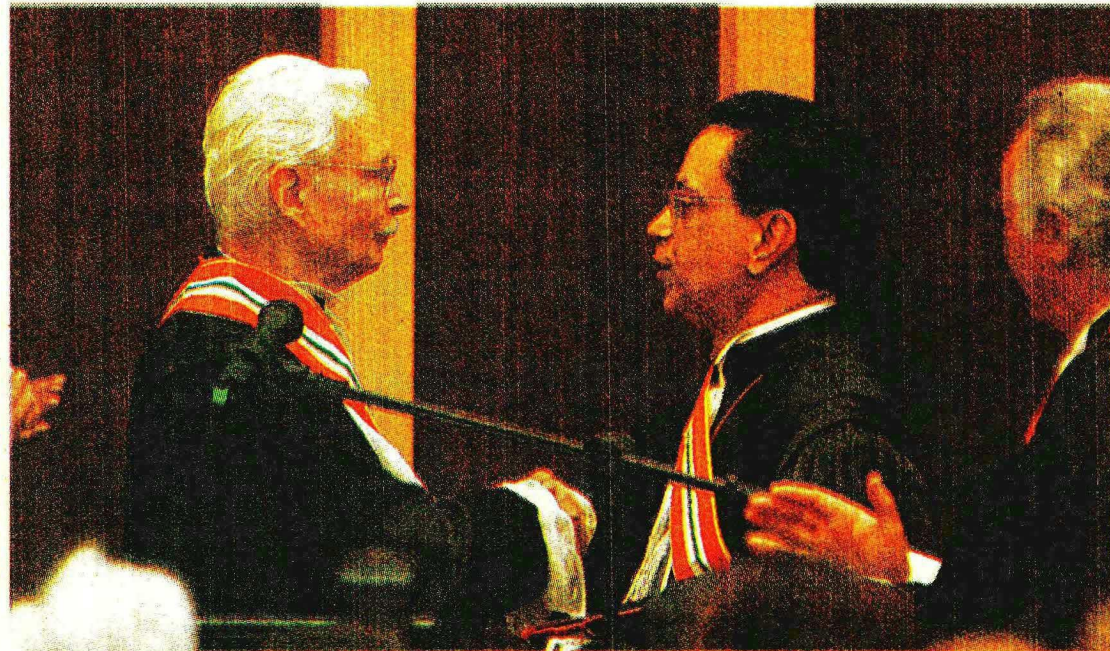
Os três novos dirigentes do Tribunal de Justiça substituem os desembargadores José Jeronimo Bezerra de Souza (presidente); Estevam Maia (vice) e Eduardo de Moraes Oliveira (corregedor).

Lécio Resende confirmou que assumirá, hoje, o governo do Distrito Federal, durante a ausência da governadora Maria de Lourdes Abadia, em viagem aos Estados Unidos.

O novo presidente do TJ disse que para realizar novos

concursos para a contratação dos servidores será necessário, antes, o Congresso Nacional (Senado) aprovar o projeto de lei de reestruturação do Judiciário local.

"Temos que ver o que será modificado no projeto original, para podermos saber o que poderá ser feito", argumentou. No Senado, o relator do projeto, senador Demóstenes Torres (PFL-GO), reduziu de dez para cinco anos o período de realização da reforma da Justiça local; e diminuiu em 25% o contingente de servidores a ser contratado.



José Jeronimo Bezerra passa o cargo ao desembargador Lécio Resende, que hoje assume o GDF